

Curso de terapia em vidas passadas em Feira

Dr. João Talaier,
coordenador do
evento.



Começa este mês em Feira de Santana o curso de "Terapia de vidas passadas na prática da psicoterapia", promovido pela Sociedade Baiana de Terapia Regressiva. O objetivo do curso é a formação teórica, técnica e pessoal de terapeutas em terapia de vidas passadas. A carga horária total é de 190 horas e as aulas serão ministradas três vezes por semana: às quintas e sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e à tarde. A coordenação do evento está sob a responsabilidade do psicanalista João Talaier.

De acordo com Talaier, o curso é voltado principalmente para os profissionais que atuam na área psicanalítica, mas é aberto também aos leigos que estejam interessados em conhecimentos na área. "Quem estiver interessado pode fazer o curso e ao final vai receber o diploma de terapeuta de vidas

passadas, com reconhecimento da Sociedade Baiana de Terapia Regressiva", afirma.

No programa do curso estão previstos tópicos como "Regressão como auto-conhecimento", "Regressão como método de tratamento", "Normas Éticas", "Anamnese", "Supervisão" e "Prática". O coordenador do curso, João Talaier, é sociólogo, psicanalista, especialista em terapia de vidas passadas e um dos fundadores da Sociedade Baiana de Terapia Regressiva.

O encerramento do curso está previsto para o mês de dezembro e as aulas começam ainda neste mês de janeiro. Os interessados em participar do evento podem obter maiores informações através dos telefones (71) 353 4943 e 9962 6764. (75) 9129-5171 ou no Medical Service. Av. Getúlio Vargas, 854 sala 307.

A cura através da regressão a vidas passadas

Este tema polêmico tem despertado, ao longo do tempo, o interesse de médicos, psiquiatras e terapeutas. Atualmente, em razão do aumento da carência das pessoas, existe uma busca maior de respostas para comportamentos, atitudes e sintomas inexplicáveis que comprometem a convivência, o bem estar e o equilíbrio do ser humano.

Com o uso de técnicas seguras, supervisionadas por profissionais especializados, pode-se recordar o passado e relembrar os motivos que geraram o problema.

A Terapia de Vidas Passadas, além de ser um tratamento para alívio de depressão, fobias, síndrome de pânico, ansiedade, problemas físicos, dentre outros, encerra em si o auto-conhecimento, a busca do Eu interior, pois o ser humano encontra em seu passado a causa, a origem de seus problemas, de suas ligações afetivas, seus desafetos, suas doenças.

Diante desta conscientização adquire as ferramentas necessárias para quebrar padrões negativos, compreender suas limitações e ampliar as possibilidades familiares, profissionais e sociais. Assim encontra o equilíbrio indispensável para a saúde mental, física e emocional.

Na Terapia de Vidas Passadas dize-

mos que voltamos ao passado, o que é apenas uma figura de linguagem, pois podemos somente nos dirigir ao futuro, e mesmo assim permaneceremos continuamente no presente. Com regressão ao passado queremos dizer: contatar o passado que carregamos conosco agora. Não voltamos às experiências passadas e vidas passadas, mas ao passado retido, que carregamos agora. Não somos viajantes do tempo, mas detetives e cirurgiões em nossa própria videoteca. Quando retrocedemos durante a terapia, vamos a coisas do passado que interferem agora. Na terapia, a única razão para retroceder ao nosso terceiro ano de vida é que algo da criança de três anos está agora dentro de nós, fixado numa experiência traumática com todos os concomitantes sentimentos e pensamentos. Carregamos conosco o passado problemático com sombras não-resolvidas ou restos não-digeridos. Uma regressão terapêutica assimila tal episódio ao discerni-lo, revivê-lo e integrá-lo, e assim liberando-se dele. Ele não mais nos persegue. Por todos esses anos, havia algo não-assimilado em nossa psique, quase sempre com uma precipitação em nosso corpo. Afinal, somos seres psicossomáticos. Agora o assimilamos e o resolvemos. Como diz o psicoterapeuta inglês Roger Woolger: É

preciso curar e perdoar não só a vítima, mas também o tirano, o estuprador que existe em todos nós. Só quando conseguimos acolher a multiplicidade de seres dentro de nós, principalmente as partes desagradáveis é que podemos tornar-nos verdadeiramente inteiros e humanos".

A SESSÃO E A TÉCNICA TERAPÊUTICA

Em geral começo com uma entrevista para explorar problemas correntes ou recorrentes. Na primeira sessão, registro a história pessoal detalhada desde o nascimento, passando pela infância até chegar ao momento presente, observando a ocorrência de doenças e perturbações emocionais de qualquer tipo. Depois dou ao cliente um exercício simples de relaxamento com os olhos fechados e começamos a concentrar numa questão que pareça importante. Não utilizo a hipnose que é o método mais conhecido no mundo ocidental. No meu entendimento, porém, esse método apresenta um inconveniente maior: é diretivo demais e dificilmente permite atingir o objetivo principal, isto é, a reunificação do ser. A técnica que utilizo hoje se parece com um relaxamento, acoplado a técnicas de sugestão para levar os pacientes, primeiro, a um estado no qual eles possam voltar ao passado, conectamos o subconsciente sem desconectar o consciente, permitindo perceber os vínculos entre o presente e o passado. As pontes utilizadas para a entrada num estado mais profundo são: declarações verbais, imaginações, sentimentos e sensações somáticas. A meta de cada intervenção é a catarse: limpeza, liberação, purificação. Cada sessão é direcionada para a catarse, e quase sempre uma catarse bem-sucedida, além de purificação emocional e relaxamento físico, produz um crescimento da compreensão. Em psicoterapia a introvisão é o aspecto intelectual da catarse. Uma terapia de regressão, com

resultados duradouros é definitivamente uma terapia orientada para a introvisão, não uma terapia comportamental.

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS MAIS COMUNS

* Insegurança e medo de abandono: abandono literal quando criança. Separação durante uma crise ou guerra, orfanidade, venda como escravos, ser abandonado para morrer em épocas de fome, etc...

* Depressão e falta de Energia: perda de ente querido ou de um dos pais, luto inacabado, lembranças suicidas, massacre, deportação, desespero por guerra, e outros.

* Problemas de comportamento sadomasoquista: tortura com perda da consciência, às vezes sexuais, sofrimento e cólera parecem perpetuar o ódio e desejo de vingança.

* Fobias ou medos irracionais: morte por fogo, água, sufocamento, animais, desastres naturais, e outros.

* Culpa e complexos de mártir: matar entes queridos ou responsáveis por mortes.

* Insegurança material e desordens alimentares: repetição de ter morrido de fome, colapso econômico, pobreza, anorexia, bulimia ou obesidade.

* Acidentes, violência, brutalidade física: antigas batalhas, busca não realizada do poder, amor pela aventura cercado.

* Guerras familiares: problemas a serem resolvidos como traição, abuso do poder, injustiça, rivalidade - complexo edipiano.

* Abusos de problemas sexuais (frigidez, impotência, infecções genitais): estupro, abuso ou tortura, incesto - repetição de antigos modelos ou a liberação emocional foi bloqueada.

* Dificuldades matrimoniais: cons-telação diferente de poder, classe social, sexo.

João Talaier